

Relato de Experiência

Promoção e prevenção da saúde bucal na pandemia do Covid-19: Relato de Experiência

Promotion and prevention of oral health in the Covid-19 pandemic: Experience report

Ana Cláudia Amorim Gomes Dourado¹ orcid.org/0000-0003-0934-6086

Adriane Tenório Dourado Chaves² orcid.org/0000-0003-4659-0117

Carla Cecília Lira Pereira de Castro³ orcid.org/0000-0003-1128-3643

Giovana Lordsleem de Mendonça³ orcid.org/0000-0001-7528-099X

Ivana Oliveira Barbosa³ orcid.org/0000-0001-5721-477X

Letícia Veloso de Almeida³ orcid.org/0000-0001-8725-5062

Mariana Pereira de Souza da Silva³ orcid.org/0000-0002-1665-2965

¹Doutora. Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, Pernambuco, Brasil.

²Doutora. Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE), Camaragibe, Pernambuco, Brasil.

³Graduando em Odontologia, Universidade de Pernambuco (FOP/UPE), Camaragibe, Pernambuco, Brasil.

E-mail do autor correspondente: anacagomes@uol.com.br

RESUMO

Introdução: O presente artigo foi desenvolvido com objetivo de relatar a experiência de uma campanha nas redes sociais, intitulada "Unidos pela Luta CoVID-A", destinada a apoiar os cuidados sobre a saúde bucal. A campanha foi realizada pelo Projeto de Extensão "Traumatismo dental: O que fazer?" no período de maio a julho de 2020, com intuito de promover e prevenir a saúde, diante da ameaça da Covid-19. Nesse contexto, 24 alunos da Faculdade de Odontologia de Pernambuco se organizaram, tendo apoio de duas professoras, destinados a arrecadar recursos para compra de máscaras e kits de higiene bucal para população carente. Dessa maneira, foram realizadas ações em hospitais, organizações não governamentais e institutos a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e saúde dos indivíduos, à medida que esses itens são de extrema importância para a população diante da pandemia que se está vivenciando. Além disso, os indivíduos foram orientados através de cartilhas, promovendo educação e conhecimento sobre higiene bucal adequada e sua relação com o coronavírus. Portanto, considerou-se que essa campanha contribuiu para o aprendizado e sensibilização da população frente à COVID-19 e evidenciou a importância de se realizar corretamente a higiene bucal, buscando promoção e prevenção da saúde.

Descritores: Saúde Bucal; Saúde; Higiene bucal.

ABSTRACT

This article was developed with the objective of reporting the experience of a campaign on social network, entitled "United by the Fight CoVID-A", designed to support oral health care. The campaign was carried out by the Extension Project "Dental trauma: O what to do? from May to July 2020, in order to promote and prevent health, in the face of the Covid-19 threat. In this context, 24 students from the Faculty of Dentistry of Pernambuco got united, with the support of two teachers, aiming at raising resources for the purchase of masks and oral hygiene kits for the needy population, so actions were taken in hospitals, non-governmental organizations and institutes in order to contribute to improving the quality of life and health of individuals, as these items are of extreme importance for the population in the face of the pandemic that we are experiencing. In addition, individuals were guided through booklets, promoting education and knowledge about proper oral hygiene and its relationship with the coronavirus. Therefore, it was considered that this campaign contributed to the learning and awareness of the population regarding COVID-19 and highlighted the importance of correctly performing oral hygiene, seeking health promotion and prevention.

Keywords: Oral Health; Health; Oral hygiene

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Traumatismo dentário: o que fazer?" surgiu através de acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco-Campus Camaragibe, com o objetivo de compartilhar conhecimento universitário e atuar na transformação social.

A pandemia da COVID-19 se mostrou como um dos maiores desafios deste século, devido sua alta velocidade de propagação e seu poder de causar óbitos em populações vulneráveis.¹⁻² Por exemplo, um estudo desenvolvido na cidade Detroit, nos Estados Unidos da América (EUA), com apenas 14% de sua população sendo negra, mostrou que 40% da mortalidade por COVID-19 são de negros.¹ Por isso, as ações de prevenção e promoção em saúde são de suma importância. Prevenção nada mais é do que medidas orientadas para evitar o surgimento de doenças específicas, diminuindo sua incidência e prevalência.³

Já a promoção da saúde tem uma definição bem mais ampla, pois trabalha com medidas que não visam uma doença específica, mas sim, buscam uma qualidade de vida geral dos indivíduos, através da capacitação da comunidade que o mesmo está inserido e, conseqüentemente, maior controle do processo saúde-doença.³

Além da higienização das mãos, um dos cuidados fundamentais para a manutenção da saúde geral é a higiene bucal. A cavidade bucal é uma das principais portas de entrada do vírus SARS-CoV-2 e deve receber atenção redobrada, visto que cerca de 96% das células ACE2 positivas residem no dorso da língua. Estas são sítios receptores para o SARS-CoV-2 e atraem o vírus.⁴ Logo, faz-se necessário uma atenção redobrada em relação a higiene bucal diante do

contexto que se está vivenciando, tanto para prevenir a COVID-19, como também evitar o desenvolvimento de outras doenças graves, como pneumonia, caso haja contaminação pelo vírus.⁴

Com a pandemia, as máscaras foram os itens que mais ganharam ênfase no combate e prevenção da doença.⁵ Elas agem como barreiras físicas que, quando bem adaptadas, impedem a disseminação de partículas oriundas de tosse ou espirro. Mesmo que não adaptadas perfeitamente, continuam impedindo a propagação de partículas, porém de forma ineficiente.⁶

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma campanha online, intitulada "Unidos pela Luta CoVID-A", destinada a apoiar os cuidados sobre a saúde bucal em meio à pandemia.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

O projeto buscou arrecadar doações para os profissionais de saúde e para pessoas em situações vulneráveis, alertando a população acerca da relação entre higiene bucal e a COVID-19. As atividades foram realizadas no período de maio a julho de 2020, por estudantes de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE), pertencentes ao projeto de extensão, totalizando 24 alunos.

Através da campanha intitulada "Unidos pela Luta CoVID-A", com intuito de arrecadar recursos para a compra de máscaras e kits de higiene bucal, destinados, respectivamente, aos profissionais de saúde do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) e do Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE) e às instituições não governamentais: ONG Transformar, Projeto ICÓsocial, Instituto dos Cegos Antônio Pêsoa de Queiroz.

Uma cartilha foi elaborada, elucidando a importância de se realizar corretamente a higiene bucal, através de uma linguagem simples e acessível. Dividida em tópicos, buscou uma explicação lúdica através de imagens, abrangendo todos os públicos. Esta foi entregue com as doações.

A divulgação do projeto com a cartilha ocorreu através do empenho dos alunos pelas redes sociais (Instagram, WhatsApp), através de post ilustrados. Esta foi divulgada por meio digital e impresso, com recurso de áudio para pessoas com deficiência visual.

Esses materiais foram arrecadados através da doação de pastas de dente pelas empresas Oral-b e Colgate e de 450 kits de higiene bucal por uma empreendedora social. Os kits são compostos por escova, creme dental e com/sem fio dental, juntamente com a cartilha.

Os critérios de distribuição entre as instituições de saúde e organizações filantrópicas contemplou, a priorização do hospital da própria faculdade e instituições que os membros do projeto já faziam parte.

3. RESULTADOS

Através da campanha nas redes sociais realizada pelo projeto de Extensão “Traumatismo dental: O que fazer?”, teve-se como resultado o arrecadamento de R\$1842,80, além de doações de 500 kits de higiene bucal.

Nesse contexto, foram realizadas as entregas de cerca de 100 kits de higiene bucal em uma das ações da ONG Transformar (Figura 1), 93 kits para o Projeto ICÓsocial (Figura 2), 60 kits para o Instituto dos Cegos Antônio Pêsoa de Queiroz (Figura 3). Além disso, 150 kits e 711 máscaras foram doados ao Hospital

Universitário Oswaldo Cruz (Figura 4) e 100 kits e mais de 500 máscaras para o Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco (Figura 5). Foram entregues cerca de 100 cartilhas impressas. A quantidade de kits, máscaras e cartilhas entregues é proporcional à demanda da instituição, contemplando todos os membros.

Figura 1: Entrega de kits de higiene bucal em uma das ações da ONG Transformar. Recife, 2020.



Figura 2: Entrega de kits de higiene bucal para o Projeto ICÓsocial. Recife, 2020.



Figura 3: Entrega de kits de higiene bucal para o Instituto dos Cegos Antônio Pêsoa de Queiroz. Recife, 2020.



Figura 4: Entrega de kits de higiene bucal e máscaras para o Hospital Universitário Oswald Cruz. Recife, 2020.



Figura 5: Entrega de kits de higiene bucal e máscaras para o Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco. Recife, 2020.



As publicações nas redes sociais (Figura 6), com o intuito de divulgar a campanha e os conteúdos sobre a higiene bucal e o correto uso de máscaras tiveram um alcance nacional, coletando doações

de vários estados do Brasil. Além disso, o alcance da população mais vulnerável foi feito através da contemplação de ONGs. Houve, ainda, juntamente aos kits de higiene bucal (Figura 7) a viabilização da cartilha educativa à população carente e com recurso de áudio (Figuras 8 e 9), entregue com a finalidade de levar informação às pessoas sem acesso à internet e, assim, promover e prevenir a saúde de todos.

Logo, o alcance a respeito do conhecimento e a efetividade da entrega dos materiais chegaram ao destino planejado com base no auxílio teórico. Dessa maneira, essas medidas poderão contribuir para a promoção e prevenção da saúde.

Figura 6: Postagem nas redes sociais do projeto. Recife, 2020.



Figura 7: Kits de higiene bucal. Recife, 2020.



Figura 8a: Cartilha sobre a relação de Saúde Bucal e Covid-19. Recife, 2020.



Figura 8b: Cartilha sobre a relação de Saúde Bucal e Covid-19. Recife, 2020.



Figura 8c: Cartilha sobre a relação de Saúde Bucal e Covid-19. Recife, 2020.



Figura 8d: Cartilha sobre a relação de Saúde Bucal e Covid-19. Recife, 2020.



Figura 9: Qrcode com recurso de áudio da cartilha, sobre a relação de Saúde Bucal e Covid-19. Recife, 2020.



4. DISCUSSÃO

O assunto sobre a importância da higiene bucal frente ao caráter emergencial da pandemia da COVID-19 motivou reflexões nos acadêmicos do grupo de extensão do Projeto “Traumatismo Dentário: o que fazer?” da Faculdade de Odontologia de Pernambuco a respeito do compromisso ético e social dos estudantes de odontologia na prática de ações de promoção e proteção da saúde pública diante de crises sociais e sanitárias.⁷

Sendo assim, o grupo de extensão certificou-se sobre a rápida propagação da COVID-19 em um cenário de vasta desigualdade e injustiça social, associado à maior ocorrência de mortes em populações mais vulneráveis em razão da falta de informações e orientações.^{2,8-9} Como também foram validados assuntos acerca da importância da promoção e prevenção da saúde no Brasil e sobre a importância da higiene bucal no combate às doenças, entre elas a pneumonia.³⁻⁴

A execução de condutas que constituem formas de prevenção contra a COVID-19 foi estudada como estratégia para o combate e controle dessa infecção, pensando no cuidado individual e coletivo.⁸⁻⁹ Os itens que ganharam destaque no controle da disseminação da doença foram as máscaras cirúrgicas, doadas ao Hospital Universitário Oswaldo Cruz e ao Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco.⁵ Devido à alta transmissão do COVID-19 através de contato próximo, seja por meio de gotículas de saliva ou por toque em superfícies contaminadas, estas se tornaram essenciais na rotina da população e são eficazes, quando utilizadas corretamente, como barreiras físicas.⁶

Esse aporte teórico contribuiu na construção da metodologia para as ações

desenvolvidas, apresentada no “Percurso Metodológico”, trazendo como resultados a melhoria da qualidade de vida das organizações da sociedade explicitada nos “Resultados”.

É fato que os resultados foram satisfatórios no tocante ao seu alcance, pois a população mais vulnerável foi atendida por intermédio das Organizações Não Governamentais (ONG) que destinam atenções sobre moradores de rua, crianças e pessoas com deficiência visual. Outrossim, mostra-se o quanto foi importante o grupo apropriar-se do conteúdo apresentado.

Outro ponto positivo foi o norteamento a respeito da prevenção e promoção da saúde. A partir deste conhecimento, o grupo teve a ideia de construir conteúdos que foram disponibilizados à sociedade por intermédio das redes sociais e no formato impresso e acessível às pessoas com deficiência visual.

Como legado do trabalho desenvolvido, registra-se o impacto positivo no combate à pandemia da COVID-19 através da higiene bucal, e disponibilidade de um conteúdo acadêmico científico de relevância e inovador para a sociedade. Além dos resultados materiais, o grupo mostrou-se eficiente no contexto ensino-serviço-comunidade, através das entregas das doações e da produção de conteúdo nas redes sociais, possibilitando uma permuta de saberes com a população abraçada pela causa, possibilitando disseminar o conteúdo para outros além dos contemplados pelas doações. Desta forma, os estudantes, profissionais de saúde e usuários puderam somar novas aprendizagens em suas experiências e participar de forma ativa de práticas da educação em saúde.⁷

O entusiasmo e a satisfação estão no sentimento da aprendizagem, na certeza de que diante de um momento tão difícil,

como a pandemia da COVID-19. É elementar a humanização da odontologia e a interação entre profissionais e população, e na assertiva de que todos podem fazer algo pelos menos favorecidos.⁷ Assim, juntos somos mais fortes, é a lição maior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da ação "Unidos pela Luta CoVID-A" contribuiu com a luta diária dos profissionais de saúde diante da pandemia que se está vivenciando. No decorrer do processo de realização das atividades, buscou-se o aprendizado acerca da higiene bucal, visando à promoção e prevenção da saúde. De um modo geral, a troca de conhecimento se faz presente, mesmo que o estudo se mostre limitado por não haver o acompanhamento dos indivíduos abordados.

Dessa forma, informações acerca da mudança dos hábitos de higiene bucal são escassas. Entretanto, durante as entregas das doações, percebeu-se uma participação cada vez maior dos indivíduos, vislumbrando a possibilidade de conscientização a que o projeto visou.

REFERÊNCIAS

1. ESTRELA, Fernanda Matheus *et al.* Pandemia da Covid 19: refletindo as vulnerabilidades a luz do gênero, raça e classe. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, p. 3431-3436, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n9/3431-3436/pt/#>. Acesso em: 22 set. 2020.
2. WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise

sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, p. 1-4, 2020. Disponível em:

<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41242>. Acesso em: 10 jan. 2021.

3. CZERESNIA, Dina. The concept of health hand the difference between prevention and promotion. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 701-709, out. 1999.
4. REN, Y. F *et al.* Dental Care and Oral Health under the Clouds of COVID-9. **JDR Clinical & Translational Research**, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 202-210, 24 abr. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32330078/>. Acesso em: 21 jan. 2021.
5. FRANCO, Amanda Gonçalves *et al.* Máscaras cirúrgicas em tempos de coronavírus. **International American Journal of Medicine and Health**, [S.l.], v. 3, p. e202003003-e202003003, 2020. Disponível em: <https://iajmh.com/iajmh/article/view/73/129>. Acesso em: 21 jan. 2021.
6. GARCIA, Leila Posenato. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 1-4, maio 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200902. Acesso em: 21 jan. 2021.
7. SCHNEIDER, Ione Jayce Ceola *et al.* **Light technologies in the pandemic times**: Health education as a device to fight the Coronavirus. [S.l.: s.n.], 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/136/160>. Acesso em: 22 jan. 2021.
8. SILVA, Agne Clecia Reis *et al.* Covid-19, o novo coronavírus: um alerta emergencial para as principais estratégias de prevenção da saúde

pública. **Scire Salutis**, [S.I.], v. 10, n. 2, p. 26-34, 2020. Disponível em: <https://sustenere.co/index.php/sciresalutis/article/download/CBPC2236-9600.2020.002.0004/2048>. Acesso em: 21 jan. 2021.

9. SOUSA, Alexia Jade Machado et al. Atenção primária à saúde e COVID-19: uma revisão integrativa. **Cadernos ESP-Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará**, Fortaleza, v. 14, n. 1, p. 45-52, 2020. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/313>. Acesso em: 21 jan. 2021.

Agradecimentos

Os autores do trabalho agradecem a Colgate e a Oral-b pela doação de pastas de dentes, a Empreendedora Social Marília Mendonça pela doação dos kits de higiene bucal, a Liga Acadêmica de Nefrologia da UniNassau pela doação e divulgação da campanha. Agradecem também a ONG Transformar pelo apoio e a todos que contribuíram doando, apoiando e compartilhando a campanha " Unidos pela Luta CoVID-A".